

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comio Braziliense Class.: E 63

Data: 05/09/92 Pg.: 13

Seringueiros pedem avaliação de áreas

O gerente geral da Cooperativa dos Seringueiros de Xapuri (AC), Mário Jorge da Silva Fadell, disse que se não houver uma decisão imediata da Secretaria de Meio Ambiente da Presidência da República de avaliar os projetos das reservas extrativistas daquele estado o próximo ano pode ser inviabilizado para os trabalhadores. De acordo com Fadell, cerca de 60 toneladas de castanha continuam estocadas nos armazéns sem qualquer perspectiva de absorção pelo mercado interno ou externo.

Mário Jorge explicou que da venda feita no início do ano para os Estados Unidos, a Cooperativa ainda precisa enviar quatro remessas, só que os próprios compradores pediram para que o produto fosse mantido aqui, por enquanto, porque o processo de introdução de castanha no mercado ficou aquém do previsto. Neste momento, o gerente técnico da Cooperativa, Gumercindo Clóvis Garcia Rodrigues está em

Washington tentando garantir a venda e aumentar pelo menos para 2,64 dólares o preço do produto.

Segundo o gerente geral da Cooperativa de Xapuri, tanto a reserva extrativista de Cachoeira quanto a de Chico Mendes vivem dias de incerteza. Cachoeira produz cerca de 150 toneladas de castanha por safra, enquanto Chico Mendes atingiu a marca de 200 toneladas na última safra. Apenas a última possui usina de beneficiamento que atende a 30 por cento da produção.

Dois projetos específicos mobilizaram até poucos dias os cooperados e associados do setor extrativista do Acre: o que previa a ampliação da usina de beneficiamento de Chico Mendes no valor de Cr\$ 516 milhões que já sofreu cortes, o que se desenvolvia dentro da Comissão Nacional de Populações Tradicionais (CNPT) financiado pelo Banco Mundial no valor de cem mil dólares.